



XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA



Título

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional
Galego-Português de Psicopedagogia
Vol. 1 – Resumos por mesas de comunicações
Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

Editor

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação
Universidade Minho
4710-057 Braga

Suporte: Multimédia

Design

ANACMYK
anacmyk@gmail.com

ISBN

978-989-8525-52-9

Setembro 2017

	<p>questionário foi desenvolvido pela equipa e disponibilizado na língua dos diferentes países. O seu preenchimento foi realizado <i>on-line</i>. Os resultados evidenciam diferenças entre os países relativamente à utilização das TIC no aconselhamento e na terapia. De um modo geral, 52.97% dos que já utilizaram alguma ferramenta on-line expressaram uma opinião positiva ou muito positiva acerca da sua utilização, sendo o email a ferramenta <i>on-line</i> mais utilizada (73,81%), e o computador (68,65%) e o smart phone (29,37%) os equipamentos mais utilizados. Os resultados evidenciam ainda que desenvolver novas ferramentas que permitam eliminar algumas das desvantagens atualmente percecionadas (e.g., serem impessoais e não serem suficientemente seguras), assim como disponibilizar formação na área, podem influenciar positivamente a sua utilização no futuro, dado que são identificadas diversas vantagens associadas à sua utilização. No futuro pretendemos aumentar os dados recolhidos e com os resultados informar o desenvolvimento de conteúdos e produtos que apoiem a prática profissional, levando o aconselhamento e a terapia aos que estão mais distantes e podem verificar de formatos inovadores.</p> <p>Palavras-chave: Terapia, aconselhamento, TIC, nativos digitais, refugiados.</p>
P721	<p>A DIMENSÃO HISTÓRICA DO TEXTO LITERÁRIO: O VALOR TESTEMUNHAL DA ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA</p> <p>Carlos Manuel da Costa Teixeira ccteixeira@ipb.pt / Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação</p> <p>A persistência do texto literário ao longo da história da humanidade é um dado inquestionável. A literatura institui-se e circula entre a(s) comunidade(s) humana(s) como uma forma, simultaneamente transparente e complexa, de comunicação da sensibilidade. Por outro lado, o universo literário é compósito, não só por se encontrar naturalmente aberto ao porvir, mas também pelo facto de, enquanto sistema semiótico, nele se patentear e investir um permanente diálogo com outras áreas da expressão artística e dos saberes humanos. No âmbito desta comunicação, tem particular interesse o diálogo entre a (escrita da) literatura e a (escrita da) história. É assim que, valorizando a dimensão sócio-histórica da literatura – a qual nos recorda o entendimento do texto literário como um cronótopo – nos propomos proceder a uma análise de textos autobiográficos escritos por jovens em situação de guerra. Mais especificamente, o <i>corpus</i> de análise será constituído por diários juvenis (designação que nos coloca problemas de natureza arquitextual), cuja leitura nos abre horizontes de reflexão numa interface entre o discurso pessoal, de âmbito profundamente subjetivo, e a escrita da história coletiva pelo reconhecimento do carácter testemunhal desses discursos. Centrar-nos-emos na análise de três obras: <i>Diário de Anne Frank</i>, <i>Diário de Rutka</i> (duas adolescentes que morreram nos campos de concentração do regime hitleriano) e <i>O diário de Zlata</i> (uma adolescente que, mais recentemente, viveu e sobreviveu ao longo bombardeamento de Sarajevo). Procederemos a uma análise dos discursos autobiográficos problematizando as dimensões poética e pragmática desses discursos e refletindo acerca das formas como se “joga” a relação entre a escrita intimista (centrada num drama pessoal) e a escrita do drama coletivo. Valorizando uma perspetiva socrática da educação (perspetiva promotora do pensamento crítico e reveladora dos “pontos cegos” que sempre subsistem nas perceções que vamos construindo da realidade) questionaremos o valor educativo / formativo da leitura destas obras-testemunho, num momento histórico em que a humanidade se aproxima de novos tempos de crise, pelo agudizar de conflitos a grande escala.</p> <p>Palavras-chave: literatura, história, escrita, autobiografia</p>
P854	<p>AValiação em Crianças dos 6 aos 41 meses de idade: um estudo exploratório com o EARLY COMMUNICATION INDICATOR</p> <p>Maria Cristina Antunes, Anabela Cruz-Santos crisantunesmaria@gmail.com, acs@ie.uminho.pt / Instituto de Educação, Universidade do Minho</p> <p>A comunicação é uma aquisição crucial da infância precoce dada a elevada prevalência nacional de crianças com perturbações da comunicação e os consequentes problemas para o</p>